



Int



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número 394 /x (3 .ª)

PERGUNTA Número /x (.ª)

Expeça-se

Publique-se

16/02/08

O Secretário da Mesa

Recorre

Assunto: Mosteiro de Cós

Ministério da Cultura

Destinatário: ~~Governo~~

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

O Mosteiro de Santa Maria de Cós, também conhecido por Convento de Cós, é um mosteiro cistercense fundado na região de Alcobaça no ano de 1279, inicialmente com a finalidade de acolher viúvas que pretendessem dedicar-se à vida religiosa e, no séc. XVII, utilizado como convento das Monjas de Cister.

O edifício do Mosteiro sofreu sucessivas transformações ao longo dos séculos, sendo o seu estilo arquitectónico predominante o barroco, nomeadamente nos altares de talha dourada e revestimentos azulejares da Igreja, elementos que contrastam com a austeridade do seu exterior.

Embora actualmente do Mosteiro restem apenas a Igreja e a sacristia, o mesmo foi classificado em 1946 como Imóvel de Interesse Público.

A importância do seu património edificado foi, há não muito tempo, realçada pelo Prof. José Hermano Saraiva, quando este ilustre historiador se deslocou a Alcobaça para a gravação do programa "**A Alma e A Gente**", aí tendo referido que "*Cós tem um dos monumentos mais esplêndidos e mais luxuosos de Portugal.*"

É justo reconhecer que a Câmara Municipal de Alcobaça tem realizado um importante esforço

para restituir uma parte do antigo esplendor ao Mosteiro de Cós.

Aliás, ainda no passado mês de Junho, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Alcobaça, Gonçalves Sapinho, afirmou publicamente que *“nunca mais se fala do Mosteiro de Alcobaça sem se falar do Mosteiro de Cós”*, porque *“estão coligados e são a prioridade número um”*.

A sustentar a referida afirmação, o Presidente da Câmara Municipal de Alcobaça lembrou que estão previstos no PROT-OVT investimentos de 7,5 milhões de euros para a requalificação das zonas visitáveis dos referidos monumentos.

A par das referidas perspectivas financeiras, importa ainda lembrar o esforço das entidades autárquicas locais – Câmara Municipal de Alcobaça e da Junta de Freguesia de Cós – em reabrir ao público o Mosteiro de Cós, que passou a estar aberto para visitas de 12 de Maio a 31 de Julho.

Em todo o caso, importa conhecer a actual situação do Mosteiro, designadamente no que se refere a investimentos públicos, e cumpre saber qual é o entendimento do Governo acerca das responsabilidades que o Estado tem na sua conservação, manutenção, requalificação e valorização.

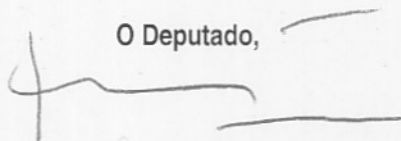
Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Deputado abaixo assinado vem, através de Vossa Excelência, requerer ao Governo que preste as seguintes informações:

1. Qual é, no entender do Governo, o estado de conservação em que o Mosteiro de Cós actualmente se encontra?
2. Que investimentos prevê o Governo realizar em ordem à requalificação das zonas visitáveis do Mosteiro de Cós?
3. Qual é o prazo previsto para a realização desses investimentos de requalificação?

4. Que outras medidas pondera o Governo tomar para valorizar o Mosteiro de Cós enquanto monumento religioso, cultural e turístico?

Palácio de São Bento, 16 de Julho de 2008.

O Deputado,



(Feliciano Barreiras Duarte)